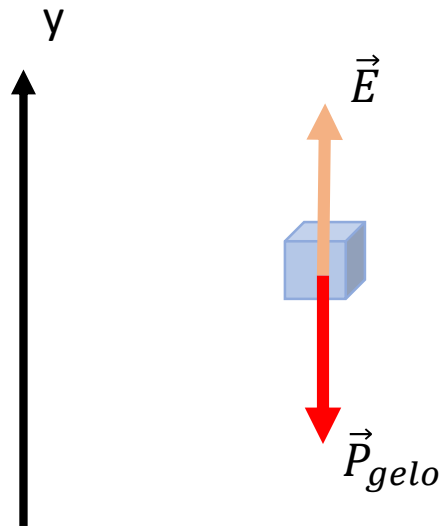
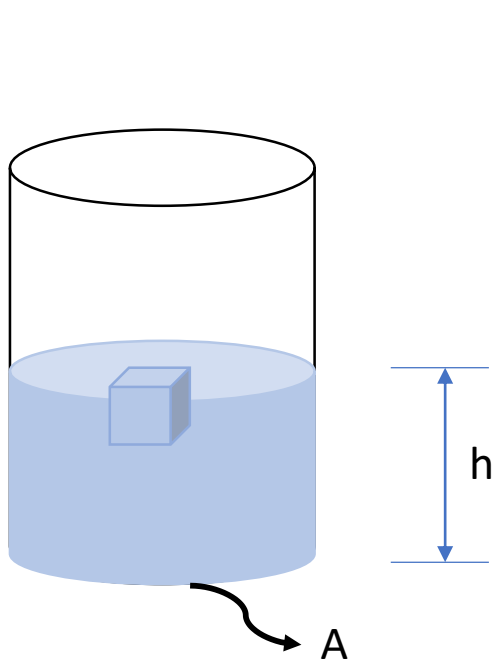


15. (Moises cap 1 E 10) (a) Um cubo de gelo flutua sobre água gelada num copo, com a temperatura da água próxima de $0\text{ }^{\circ}\text{C}$. Quando o gelo derrete, sem que haja mudança apreciável da temperatura, o nível da água no copo sobe, desce ou não se altera? (b) Um barquinho flutua numa piscina; dentro dele estão uma pessoa e uma pedra. A pessoa joga a pedra dentro da piscina. O nível da água na piscina sobe, desce ou não se altera? (Três físicos famosos a quem este problema foi proposto erraram a resposta. Veja se você acerta!)

A)

Situação inicial:

Diagrama de corpo livre para o cubo de gelo:



Inicialmente, o gelo flutua sobre a água, o que significa que ele está em equilíbrio, e portanto temos que o empuxo, $\vec{E} = E\hat{j}$ é igual ao peso do cubo de gelo, $\vec{P} = -mg\hat{j}$. Desse modo:

$$\sum \vec{F}_{ext} = \vec{0}$$

$$\vec{E} + \vec{P}_{gelo} = \vec{0}$$

$$E\hat{j} + (-m_{gelo} \cdot g)\hat{j} = 0\hat{j}$$

Além disso, sabemos que:

$$\begin{cases} |\vec{P}_{gelo}| = m_g g \\ |\vec{E}| = \rho_{\acute{a}gua} V_{sub,i} g \end{cases}$$

$$\begin{aligned} m_{gelo} \cdot g &= \rho_{\acute{a}gua} \cdot V_{sub,i} \cdot g \\ m_g &= \rho_{\acute{a}gua} \cdot V_{sub,i} \end{aligned}$$

Mas, a massa de gelo pode ser escrita como:

$$m_g = \rho_{gelo} \cdot V_{gelo}$$

Então:

$$V_{sub,i} = \frac{\rho_{gelo}}{\rho_{\acute{a}gua}} V_{gelo}$$

Como $\rho_{gelo} = 0,920 \text{ g/cm}^3$ e $\rho_{\acute{a}gua} = 1,000 \text{ g/cm}^3$, temos:

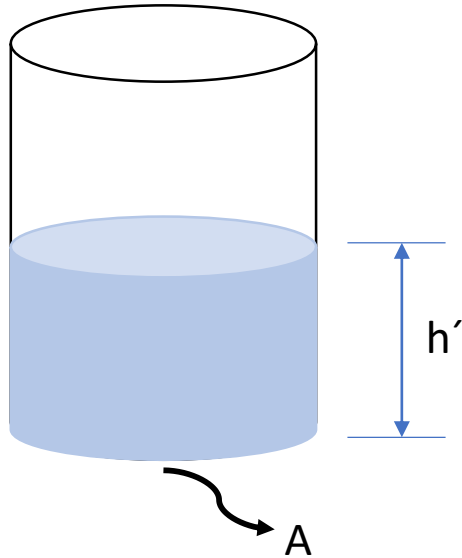
$$V_{sub,i} = 0,92 V_{gelo}$$

Vamos considerar no instante inicial, t_0 , que o volume total, V_T , é igual ao volume do cubo de gelo (parte submersa + parte não submersa) somado com o volume da água no copo, $V_{\acute{a}gua,copo}$:

Assim,

$$V_T(t_0) = V_{sub,i} + V_{\acute{a}gua,copo} + V_{n\grave{a}o\ sub,i} = A \cdot h + V_{n\grave{a}o\ sub,i}$$

Situação final



Agora, todo o cubo de gelo foi derretido, pois mudou de fase à temperatura constante. Assim, a massa de gelo que tinha densidade ρ_{gelo} agora é massa de água com densidade $\rho_{\acute{a}gua}$. Vamos denominar a massa de água que era gelo por: $m_{gelo \rightarrow \acute{a}gua}$. Além disso, como a massa se conserva, a massa de gelo é igual a massa de água que era gelo. Assim, temos:

$$m_{gelo} = m_{gelo \rightarrow \acute{a}gua}$$

$$\rho_{gelo} V_{gelo} = \rho_{\acute{a}gua} V_{gelo \rightarrow \acute{a}gua}$$

$$V_{gelo \rightarrow \acute{a}gua} = \frac{\rho_{gelo}}{\rho_{\acute{a}gua}} V_{gelo}$$

Logo,

$$V_{gelo \rightarrow \acute{a}gua} = 0,92 \cdot V_{gelo} = V_{sub,i}$$

Ou seja, algo importante é para se notar: a massa de gelo ao se liquefazer e virar massa de água, reduz o seu volume em 8% e acaba possuindo um volume final igual ao volume submerso inicial. Ou seja, há uma contração na mudança de fase.

Assim, no instante final, t_f , o volume total, V_T , é igual ao volume do cubo de gelo derretido ($V_{gelo \rightarrow \acute{a}gua}$) somado com o volume da água no copo ($V_{\acute{a}gua, copo}$):

$$V_T(t_f) = V_{gelo \rightarrow \acute{a}gua} + V_{\acute{a}gua, copo}$$

$$V_T(t_f) = 0,92 \cdot V_{gelo} + V_{\acute{a}gua, copo}$$

Ou

$$V_T(t_f) = V_{sub,i} + V_{\acute{a}gua, copo} = A \cdot h'$$

O volume inicial total era dado por:

$$V_T(t_0) = V_{sub,i} + V_{\acute{a}gua, copo} + V_{n\grave{a}o\ sub,i} = A \cdot h + V_{n\grave{a}o\ sub,i}$$

Ou seja,

$$V_T(t_f) + V_{n\grave{a}o\ sub,i} = V_T(t_0)$$

Assim,

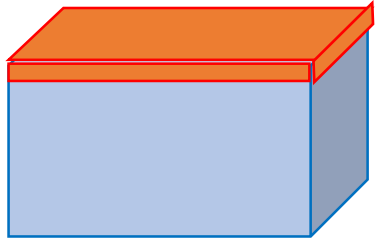
$$A \cdot h' + V_{n\grave{a}o\ sub,i} = A \cdot h + V_{n\grave{a}o\ sub,i}$$

$$A \cdot h' = A \cdot h$$

$$h = h'$$

Portanto, a altura final do volume de água é igual a altura inicial do volume de água, ou seja, o nível da água permanece o mesmo.

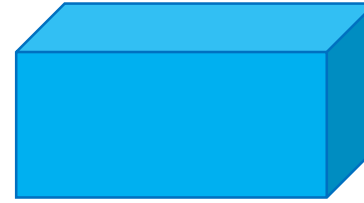
Antes da mudança de fase (sólido):



→ Parte do gelo fora da água: $0,08 V_{gelo}$

→ Parte do gelo submersa: $0,92 V_{gelo}$

Após a mudança de fase (líquido):



→ Água com volume de $0,92 V_{gelo}$

O gelo ao mudar de fase do estado sólido para o estado líquido altera sua densidade.

Sua densidade é aumentada quando vai para o estado líquido.

Os $0,08 V_{gelo}$ que não estavam submersos, ou seja, fora da água se encontra, após a liquefação, nos $0,92 V_{gelo}$, pois as moléculas estão mais compactadas.

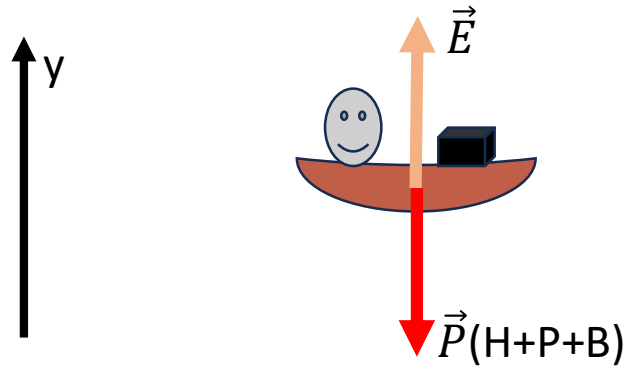
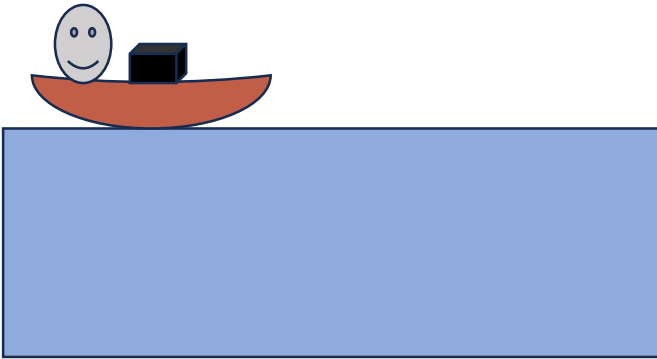


15. (Moises cap 1 E 10) (a) Um cubo de gelo flutua sobre água gelada num copo, com a temperatura da água próxima de $0\text{ }^{\circ}\text{C}$. Quando o gelo derrete, sem que haja mudança apreciável da temperatura, o nível da água no copo sobe, desce ou não se altera? (b) Um barquinho flutua numa piscina; dentro dele estão uma pessoa e uma pedra. A pessoa joga a pedra dentro da piscina. O nível da água na piscina sobe, desce ou não se altera? (Três físicos famosos a quem este problema foi proposto erraram a resposta. Veja se você acerta!)

B)

Situação inicial:

Diagrama de corpo livre para o sistema (Homem+ Pedra+Barco):



Inicialmente, tanto o homem quanto a pedra estão no barco, em situação de equilíbrio, o que implica que o empuxo, $\vec{E} = E\hat{j}$ é igual ao peso do sistema, $\vec{P}(H+P+B) = -g(m_H+m_P+m_B)\hat{j}$. Desse modo:

$$\sum \vec{F}_{ext} = \vec{0}$$

$$\vec{E} + \vec{P}(H+P+B) = \vec{0}$$

$$E\hat{j} + [-g(m_H+m_P+m_B)\hat{j}] = 0$$

Mas sabemos que: $E = \rho V g$

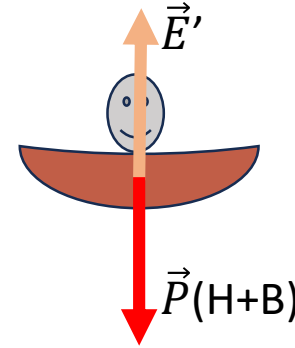
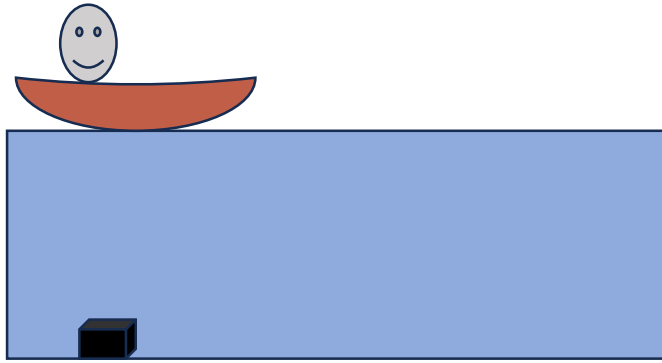
Onde V_0 é o volume submerso inicial do barco. Deste modo:

$$\rho V_0 g \vec{j} = g (m_H+m_P+m_B) \hat{j}$$

$$m_P + (m_H + m_B) = \rho V_0 \quad (1)$$

Situação final:

Diagrama de corpo livre para o sistema (Homem+Barco):



Agora o homem atira a pedra na piscina, apenas o homem se encontra no barco, em situação de equilíbrio, o que implica que o empuxo, $\vec{E}' = E\hat{j}$ é igual ao peso do sistema, $\vec{P}(H+B) = -g(m_H+m_B)\hat{j}$. Desse modo:

$$\sum \vec{F}_{ext} = \vec{0}$$

$$\vec{E}' + \vec{P}(H+B) = \vec{0}$$

$$E\hat{j} + [-g(m_H+m_B)\hat{j}] = 0$$

Mas sabemos que: $E = \rho V_f g$

Onde V_f é o volume submerso final do barco. Deste modo: $\rho V_f g \vec{j} = g(m_H+m_B)\hat{j}$

$$(m_H+m_B) = \rho V_f \quad (2)$$

Então temos duas condições:

$$mP + (mH + mB) = \rho V_0 \quad \mathbf{(1)}$$

$$(mH + mB) = \rho V_f \quad \mathbf{(2)}$$

Isolando a massa da pedra, mP , temos:

$$mP = \rho V_0 - \rho V_f$$

$$mP = \rho (V_0 - V_f)$$

Mas como a massa da pedra é igual a sua densidade multiplicada pelo seu volume, temos que:

$$\rho (V_0 - V_f) = \rho_{pedra} V_{pedra}$$

Isolando o volume da pedra:

$$V_{pedra} = \frac{\rho}{\rho_{pedra}} (V_0 - V_f)$$

$$\frac{V_{pedra}}{(V_0 - V_f)} = \frac{\rho}{\rho_{pedra}}$$

Como a densidade da pedra é muito maior que a densidade da água, temos: $\frac{V_{pedra}}{(V_0 - V_f)} < 1$

$$V_0 > V_{pedra} + V_f$$

O volume submerso inicial é maior que a soma do volume da pedra com o volume final. Isso prova que o volume inicial do sistema é superior ao volume final, o que implica que o nível da água desce.

Então temos duas condições:

$$m_P + (m_H + m_B) = \rho V_0 \quad \mathbf{(1)}$$

$$(m_H + m_B) = \rho V_f \quad \mathbf{(2)}$$

Isolando a massa da pedra, m_P , temos:

$$m_P = \rho V_0 - \rho V_f$$

$$m_P = \rho (V_0 - V_f)$$

Mas como a massa da pedra é igual a sua densidade multiplicada pelo seu volume, temos que:

$$\rho (V_0 - V_f) = \rho_{pedra} V_{pedra}$$

Isolando o volume da pedra:

$$V_{pedra} = \frac{\rho}{\rho_{pedra}} (V_0 - V_f)$$

$$\frac{V_{pedra}}{(V_0 - V_f)} = \frac{\rho}{\rho_{pedra}}$$

Como a densidade da pedra é muito maior que a densidade da água, temos: $\frac{V_{pedra}}{(V_0 - V_f)} < 1$

$$V_0 > V_{pedra} + V_f$$

O volume submerso inicial é maior que a soma do volume da pedra com o volume final. Isso prova que o volume inicial do sistema é superior ao volume final, o que implica que o nível da água desce.